Mariza, H

H festa na Mouraria,
 dia da procisso
Da Senhora da Sade.
At a Rosa Maria,
Da Rua do Capelo,
Parece que tem virtude.
Colchas ricas nas janelas,
Ptalas soltas no cho,
Almas crentes, povo rude.
Anda a f pelas vielas,
 dia da procisso
Da Senhora da Sade.
Após um curto rumor,
Profundo silncio pesa,
Por sobre o Largo da Guia.
Passa a Virgem no andor,
Tudo se ajoelha e reza,
At a Rosa Maria.
Como que petrificada,
Em fervorosa orao,
 tal a sua atitude,
Que a rosa j desfolhada,
Da Rua do Capelo,
Parece que tem virtude.